

O cambio manteve-se frouxo, regulando 5 17/80, sendo a libra vendida de 45\$ a 46\$000, o dollar de 9\$250 a 9\$270 e o franco de 2\$65 a 2\$69. O mil réis foi a 49\$67.

A União

Está de plantão hoje a pharmacia José Alves Guimarães, rua Epitácio Pessoa n. 41.

DIRECTOR INTERINO
DR. OSIAS GOMES

ORGAN OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE

MARDOKEO NACRE

ANNO XXXIX

PARAHYBA — Quarta-feira, 16 de julho de 1930

NUMERO 163

A expressiva manifestação dos professores e alumnas da Escola Normal ao presidente João Pessoa

A entrega da contribuição do estabelecimento para a subscrição do Soldado Parahybano

A Escola Normal, pelos seus corpos docente e discente e pessoal administrativo, prestou hontem á tarde expressiva homenagem ao presidente João Pessoa, indo incorporada entregar a s. exc. no Palácio do Govêrno o resultado da subscrição aberta naquelle estabelecimento de ensino em prol do Soldado Parahybano.

Esse gesto constituiu-se numa das conquistas democraticas que caracterizam o nosso regimen, o orador, entregando o obulo da Escola Normal, que se eleva a 550\$000, concluiu: "Permitti que em nome da Escola Normal eu deponha nas mãos fortes do grande defensor da Republica brasileira o nosso pequeno auxilio."

Eu me sinto emocionado, disse o presidente João Pessoa, ao ver assim a Parahyba formando decidida e feliz ao meu lado sem olhar para as inquietudes do momento e cheia do sentimento de que só tem a engrandecer-se com a sua capacidade de resistencia.

E, alvo de delirantes acclamações, proseguia:

O grupo de bandidos que invadira o valle do Piancó retornou a Princeza desfalcado

O presidente João Pessoa recebeu do dr. José Americo de Almeida, secretario da Segurança Publica do Estado, o seguinte telegramma:

"PIANCÓ, 15 — Está apurado, pelas declarações dos ultimos dias, que o grupo de sessenta e dois bandidos chefiado pelo desertor da policia João Paulino, que chegára a elevar-se nas fronteiras do Rio Grande do Norte a cêrca de setenta, voltou reduzido a trinta e nove, sendo que muitos delles iam dizendo que não tomariam o rumo de Princeza, para evitar a partilha da producção do roubo.

Não tive mais nenhuma noticia de outra incursão em qualquer parte do Estado. Saudações. — JOSÉ AMERICO DE ALMEIDA, secretario da Segurança."



EDIFICIO DA ESCOLA NORMAL

mais vibrantes manifestações de solidariedade promovidas ao chefe do govêrno por motivo de sua firme defesa da autonomia do Estado.

Cerca das 16 horas subiram as escadas do Palácio o director, professores e alumnas da Escola Normal, em numero de mais de quatrocentas, que aguardaram a saída do presidente do seu gabinete de trabalho formando alas para a sua passagem e cobrindo-o de petalas de rosa.

As moças e meninas que se educam no importante instituto official se apresentavam uniformizadas e traziam o laço vermelho nas blusas, acclamando delirantemente o chefe do Estado.

Interpretando o sentimento dos manifestantes falou o dr. Matheus de Oliveira, director da Escola, que exaltou o civismo de que no momento se deixam possuir todos os parahybanos dignos, correndo a cerrar fileiras em torno do seu presidente para a defesa da terra commum.

Depois de outras considerações a proposito da attitude da Parahyba animando a reacção da consciencia nacional para que não se estacem as

Oliveira falou em agradecimento o chefe do Estado.

Muito o confortavam os applausos e as palmas das crianças parahybanas e das jovens educandas da Escola Normal que vinham juntar a alegria da sua voz á consciencia solidariedade de toda a Parahyba digna no momento em que o seu humilde presidente encontra energias endormidas no animo do povo para levar por diante a defesa da sua autonomia.

Era um grande consolo para o seu coração de brasileiro ver a espontaneidade e o calor dessa solidariedade que não teme os ares ganhos da prepotencia para se manifestar envolvente e luminosa. Alludiu aos propositos de esmagamento aos quaes tem resistido a nossa terra, assediada pelos trabuqueiros amparados pelo govêrno central. E' de um lado a Parahyba que defende a sua autonomia, o seu direito de ser livre, os seus inconspicuos idéas republicanas; de outro a tyrannia do poder central, ajudada pela cumplicidade das 17 machinas governativas que nos querem ver asphyxiados.

Não é possível que os destinos nos sejam contrarios, porquanto a causa por que nos batemos é a propria causa da justiça.

E depois de outras vibrantes palavras o presidente João Pessoa rematou assim:

"Meus caros conterraneos do corpo docente e discente da Escola Normal, eu vos agradeço este obulo, que vai enxugar muitas lagrimas e confortar muitos corações desgraçados."

Continuaram após as acclamações ao presidente do Estado, que em meio á maior vibração dos presentes, recebeu os cumprimentos de todos os manifestantes, inclusive das creancinhas, que lhe queriam apertar a mão.

A manifestação foi assistida por grande numero de pessoas representativas, attrahidas ao Palácio no momento em que se realizava.

Professores e alumnas da Escola, ao deixarem o edificio, ainda erguiam vivas ao presidente João Pessoa.

O DIA EM PALACIO

O chefe do govêrno recebeu os seguintes telegrammas:

"Mauós, 14 — Congratulando-me effusivamente vossencia faustosa data. Tenho honra comunicar" instalação hoje trabalhos segunda sessão ordinaria quarta legislatura Assembléa Estado, perante qual proedi leitura primeira mensagem meu govêrno. Saudações cordias — Dorval Porto".

"Bahia, 14 — Congratulo-me com v. exc. pela gloriosa data hoje. — Vital Soares".

Prestação de Contas dos prefeitos municipais

A respeito do acto de prestação de contas do prefeito de Serraria, recebeu o presidente do Estado do Conselho Municipal daquela villa, a seguinte comunicação:

"Serraria, 15 — Prefeito prestou contas semestre sendo aprovadas. Reafirmamos nossa inteira solidariedade govêrno vossencia. Saudações. — Antonio Serrão, presidente; Joaquim Mello Rodrigues Moreira, João Mendes, José Delfino, conselheiros".

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou hontem os seguintes decretos:

Concedendo tres mezes de licença com o ordenado por inteiro a d. Maria do Carmo Mello Rapôso, professora da cadeira elementar mixta da povoação de São José, do municipio de Pilar;

concedendo seis mezes de licença, sem vencimentos, a d. Clotilde Lima,

professora da cadeira elementar do sexo feminino da cidade de Picuhy; exponerando, a pedido, Theotonio Rocha do cargo de adjuncto de promotor publico da comarca de Areia; concedendo noventa dias de licença, com ordenado por inteiro, a d. Esther Maia Lima, professora da cadeira do sexo masculino da cidade de Picuhy.

Um artigo d' "A Patria" sobre a realidade da Republica

RIO, 14 — "A Patria", em artigo de seu redactor-chefe Gil Pereira, diz que a ordem republicana está virtualmente subvertida, prevalecendo sobre o senso largo da democracia o criterio da autocracia. Toda a idealidade republicana se deliu por um lento trabalho de immoralidade e terminou restringindo a tal ponto que o arbitrio individual do povo desapareceu do scenario com a fallencia total da sua soberania e conceito de governança que remonta essencialmente ao imperio colonial.

A legalidade passou ao rol das ficções peores, aquellas que não illudem nem divertem o contraste com esta phase reivindicativa, cuja evolução pode tardar mas será infallivel.

Resta aguardar a alternativa da intelligencia e das vontades.

E conclue: "Proseguir no mesmo criterio pela erupção do sentimento republicano e pela realidade da Republica".

Os cangaceiros de Princeza estão se entregando á nossa policia e pedindo garantias de vida e liberdade

O presidente João Pessoa recebeu do sr. secretario da Segurança o seguinte despacho:

"Piancó, 15 — De accôrdo com a ordem recebida, tenho dado garantias da policia a diversas pessoas envolvidas nos acontecimentos de Princeza que as pedem com a condição de depôr as armas. Hoje se apresentou com esse intuito José Florindo Dantas, de Teixeira. Saudações. — José Americo de Almeida".

REGISTO

FAZERAM ANNOS HONTEM:

O sr. João Soares dos Reis, artista residente nesta capital.

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita Carmosa Gomes de Oliveira, irmã do sr. Gerson Gomes de Oliveira, proprietário em Campina Grande.

— Sra. dr. Manuel Paiva: — Occorre hoje o anniversario natalicio da sra. d. Maria do Carmo Paiva, esposa do nosso ex-companheiro de trabalhos dr. Manuel Paiva, juiz de direito de Patos.

— O menino José Sizenando Paiva, filho do dr. Manuel Paiva, juiz de direito de Patos.

— A sra. d. Carlinda de Souza Rocha, filha do sr. Malaquias Rocha, commerciante neste Estado.

— O menino Waldemir, filho do sr. Roberto Moreira Soares, graphico da Imprensa Official.

— O sr. Orris do Régo Luna, auxiliar do commercio desta praça.

— A menina Lydia, filha do sr. J. Rodrigues Ferreira, residente nesta capital.

— A pequena Severina, filha do sr. José Pio do Nascimento, operario das nossos officinas.

NASCIMENTOS:

Acha-se em festa o lar do sr. Olivio Cordeiro de Lima, mecanico nesta capital, e de sua esposa d. Maria Crudo Lima, com o nascimento de sua filha Nannina.

— Acha-se em festa o lar do nosso dedicado correlligionario dr. Francisco de Paula Peregrino de Araújo, auxiliar tecnico da Repartição do Saneamento, e de sua esposa d. America Monteiro de Araújo, com o nascimento, no dia 12 ultimo, de uma robusta creança do sexo masculino.

ESPONSAES:

Acham-se noivos nesta capital a premdada senhorita Maria do Carmo Marója, filha do dr. Flavio Marója, medico da Saúde do Porto, e o sr. Rafael Garro, funcionario de cathedra da Anglo-Mexican.

VIAJANTES:

Retornou, ante-hontem, a Recife,

o nosso conterraneo academico Edilton Sampaio, alumno da Faculdade de Medicina daquela capital.

Despedindo-se dos seus amigos da "A Uniao" o joven conterraneo enviou-nos seu cartão de despedidas.

— Viajou, no domingo ultimo, para Taperoá, onde é sub-delegado, o sargento José Vieira.

Dr. Laudelino Cordeiro: — Pelo trem do horario chegou hontem a esta capital o sr. dr. Laudelino Cordeiro, juiz de direito da comarca de Picuhy.

Em visita ao presidente João Pessoa s. s. esteve hontem á tarde no Palacio.

— Padre Cyrillo de Sá: — Encontra-se nesta capital, desde hontem, o revmo. padre Cyrillo de Sá, deputado á Assembléa do Estado e prestigioso chefe politico do municipio de S. João do Rio do Peixe.

Hontem á tarde s. revma. esteve em visita ao chefe do governo, com quem palestrou cordialmente.

— Cel. Antonio Xavier: — A negocios particulares acha-se nesta capital o cel. Antonio Xavier, chefe politico de largo prestigio no municipio de Picuhy.

S. s. esteve hontem em Palacio visitando o presidente João Pessoa e reiterando a s. exc. sua absoluta solidariedade.

— Guilherme Kroncke: — Acaba de regressar da Europa, onde se encontrava ha algum tempo, em viagem de recreio, o sr. Guilherme Kroncke, da Companhia Commercio e Industria Kroncke.

O illustre commerciante esteve hontem no Palacio do Governo, em visita de cumprimentos ao presidente João Pessoa.

VARIAS:

Da senhorita Valdina Mendonça recebemos um cartão de agradecimento á noticia dada por esta folha do seu natalicio.

Senhora dr. Giovanni Gioia — Por motivo de seu anniversario natalicio, hontem occorrido, a senhora d. Thereza Gioia, esposa do engenheiro Giovanni Gioia, foi muito cumprimentada.

O distinguido casal recepcionou gentilmente em sua chacara, no bairro de Tambiá, as pessoas de suas relações de amizade.

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 12	1.622:741\$495
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 15:	
Pela Recebedoria de Rendas ..	3:300\$000
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições ..	12:178\$750
Despesa effectuada no dia 15 ..	1.638:220\$245
Saldo para o dia 16 ..	21:956\$786
No Thesouro	1.613:263\$459
No Banco do Estado da Parahyba	134:009\$706
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario	603:666\$600
No Banco Central	720:587\$153
Noutros pequenos bancos	100:000\$000
	55:000\$000
Somma ..	1.613:263\$459

Montepio dos Funcionarios Publicos de Estado BOLETIM DE CAIXA EM 15 DE JULHO DE 1930

Saldo do dia 12 ..	36:885\$762
Receita de hoje ..	301\$600
Somma ..	37:187\$362
Despesa de hoje ..	524\$000
Saldo em cofre ..	36:663\$362

no corrente anno, já tendo pago o imposto correspondente ao 1.º semestre. — Deferido, de accordo com as informações.

De Manuel Vicente da Silva, requerendo baixa da collecta de seu engenho no municipio de Souza. — Deferido, pagando o imposto correspondente ao 1.º semestre, de accordo com a letra G do art. 1.º da lei n. 698, de 14 de outubro de 1928.

De José Lins de Araújo, guarda fiscal da Fazenda, requerendo ao sr. presidente do Estado dois mezes de licença. — Submetta-se a inspecção de saúde.

De Olival Coutinho de Araújo, 3.º escripturario do Thesouro, requerendo dois mezes de licença para tratamento de saúde. — Dirija-se ao poder competente.

(-)

NOTAS E NOTICIAS

O guarda n. 40, de serviço na rua da Republica, prendeu e conduziu á Cadeia Publica, o individuo Jorge José de Sant'Anna, vulgo "Carne Guisada", por estar completamente embriagado e commettendo desordens.

O de n. 67, de serviço na praça Comendador Felizardo, prendeu e conduziu á delegacia de policia o individuo João Rodrigues Pereira, vulgo "Jacaré", por parecer soffrer das faculdades mentaes.

O de n. 45, de serviço na rua Maciel Pinheiro, conduziu á delegacia de policia a indigente Maria Tavares de Mello, por se achar implorando a caridade publica.

O de n. 44, de serviço no cinema São João, auxiliado pelo de n. 40, prendeu e conduziu á delegacia de policia o individuo José Daniel de Oliveira de jogos prohibidos, sendo apprehendido em seu poder um trinchete americano que exhibiu no momento.

O de n. 86, de serviço na praça Alvaro Machado, auxiliado pelo de n. 56, prendeu o individuo Manuel dos Santos, que fóra encontrado na pratica de jogos prohibidos, sendo apprehendido em seu poder uma faca de ponta e um canivete punhal.

Em a noite de 7 do corrente, na fazenda "Gravatá", do districto policial de Cachoira de Cebolas, o individuo Severino Zumba espancou e cacete os seus filhos Antonio Catolé e Manuel Catolé, deixando-os gravemente feridos.

O perverso individuo foi preso, sendo aberto inquerito a respeito.

Demonstração do movimento de alienados no Hospital-Colônia "Juliano Moreira", no periodo de 6 a 12: Existiam até o dia 5, 104; entraram, 8; sahiram, 4; falleceu, 1; existem em tratamento, 107.

O expediente da Prefeitura Municipal, do dia 15, constou das seguintes petições:

De Oswaldo Pessoa, para reconstruir o predio s/n, á avenida Vera Cruz, conforme a planta junto. — Ao sr. agrimensor.

De d. d. Maria do Carmo e Maria Nazareth Athayde, representadas por seu pae Alfredo José de Athayde, para reconstruir os predios n. 198 e 202, á rua Duque de Caxias. — Ao sr. agrimensor.

De Farsch Malay Paulo Mendes, para concertar um quarto que serve de banheiro da casa n. 363, á avenida Vera Cruz. — Ao sr. architecto.

De Severino Gaspar do Nascimento, para fazer de duas janelas portas da casa n. 13, á rua Bello Horizonte. — Ao sr. architecto.

De João de Barros, para reformar o galpão da casa n. 781, á rua 13 de maio. — Igual despacho.

De Theotônio Pedro de Alcantara, para reformar a coberta de sua casa

de palha, á rua da Saudade. — Ao sr. agrimensor.

De Antonio Gama, para reconstruir a sua casa em Tambaú. — Informe o fiscal de Tambaú.

De Eufrausio da Silva, para construir uma puchada na praia de Tambaú. — Igual despacho.

De Ignacio de Souza Moraes. — Ao sr. architecto.

De Amaro Nunes Bezerra Cavalcante. — Ao sr. architecto.

De Manuel Gomes de Souza. — Pagos os impostos devidos, dá-se a baixa pedida.

De Alfredo Pereira da Silva. — Ao sr. architecto.

De M. S. de Miranda. — Deferido, pagando o restante do imposto de accordo com a informação.

De F. H. Vergara. — Deferido.

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA — (Serviço Federal) — Estação Meteorologica de Parahyba — Boletim do tempo — Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 14 ás 18 h. de 15 de julho de 1930.

Em Parahyba: — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos fracos de sudeste. A maxima thermometrica foi 28.5 e a minima 19.2.

No Estado: — De 14 h. de 14 ás 14 h. de 15 de julho de 1930.

Campina Grande: — O tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos. Maxima 27.8. Minima 17.2.

Guarabira: — O tempo conservou-se bom. Maxima 29.2. Minima 22.0.

Areia: — O tempo foi bom pela tarde e instavel com chuviscos á noite.

Dia 15: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 25.0. Minima 18.3.

Espirito Santo: — O tempo conservou-se bom. Maxima 29.4. Minima 17.7.

Pombal: — O tempo conservou-se bom. Maxima 24.6. Minima 15.2.

Em outros pontos: — De 14 h. de 14 ás 14 h. de 15 de julho de 1930.

EMPRESA CINEHATOGRAFICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & COMP.

HOJE — Quarta-feira, 16 de julho de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — "A Festa do Perfu-me". — Beneficio do festejado artista patricio De Chocolat, dedicado á gloriosa Parahyba Liberal, sob o patrocínio do Clube dos Diarios.

Na tela — A "Paramount" apresenta uma empolgante produção da "Firts National Pictures", em 6 longos actos, com o formidavel "cow-boy" Ken Maynard — "A Mala da California".

No palco — Festival de despedida do applaudido artista De Chocolat, dedicado á Parahyba Liberal, sob o patrocínio do Clube dos Diarios. — Programma extraordinario e caprichosamente organizado.

Haverá sorteio de dois custosos frascos de perfume. — Grandioso successo.

Preços: — Adultos, 5\$000 réis; creanças, 3\$000 réis.

CINEMA FELIPPEA — Jack Perrin, o inesquecivel protagonista dos seriados "O Homem Leão" e "Marujo Valente", reaparece num drama de arrojadas aventuras, passado nos rincões incultos do Oeste — "O Galope da Morte". — 5 partes sensacionais da "Universal".

CINEMA SÃO JOÃO — Relembrando um dos grandes films da "Fox", exhibiremos hoje a grandiosa super-produção de arte e luxuosa montagem, em 7 partes monumentaes — "Sua Magestade a Mulher". — Á interpretação foi confiada a artistas do valor de Olive Borden, encantadora mulher de formas perfeitas e traços impecaveis.

"A UNIAO"

Assignaturas dentro e fóra da capital e do Estado

Annó ..	48\$000
Semestral ..	24\$000
Numero avulso ..	2\$00
Numero atrasado ..	2\$00

Maceló: — O tempo foi bom pela tarde e instavel com chuvas á noite. Dia 15: o tempo conservou-se bom com forte insolação. Maxima 27.4. Minima 19.9.

Natal: — O tempo foi instavel pela tarde e bom á noite. Dia 15: o tempo conservou-se bom com forte insolação. Maxima 27.8. Minima 20.0.

Oitinda: — O tempo conservou-se bom com nebulosidade variavel. Maxima 18.2. Minima 21.2.

Até ás 20 horas não havia chegado telegramma de Soledade.

Inspectoria de Vehiculos

Foram multados os seguintes carros:

- P: — 5-1, 5-15, 5-29, 12-29, 49-29, 56-29, 217-20, 230-20, 240-20, 245-11, 245-20, 256-20, 257-20, 328-20, 231-20, 354-20, 373-20.
- A: — 33-18, 408-20, 411-20, 412-20, 419-20, 434-20, 474-20.
- C: — 2-17, 22-25, 28-1, 39-20, 51-20, 58-29, 70-32, 104-20, 124-20, 146-20.

VIDA ESCOLAR

ACADEMIA DE COMMERCIO "EPITACIO PESSOA":

— A Academia de Commercio "Epitacio Pessoa", actualmente sob a direcção do dr. Alvaro de Carvalho, vem funcionando com toda regularidade se encontrando assim reorganizado o seu corpo docente:

D. Auta de Luna Freire, portuguez e algebra do 1.º anno; prof. Celestin Marius Malzac, francez 1.º, 2.º e 3.º anno; dr. Mauricio Furtado, arithmetica 1.º e portuguez 2.º e 3.º anno; prof. Arnobio Vianna, inglez do 1.º anno; dr. João Ferreira Dias Junior, instrucção moral e civica do 1.º, historia geral do 2.º e direito commercial do 4.º anno; d. Maria Eulina Leal de Albuquerque, calligraphia do 1.º anno; dr. José Mousinho (interinamente), contabilidade do 1.º e 4.º anno; dr. Renato Lima, geographia do 1.º e geographia commercial do 4.º anno; dr. Alvaro de Carvalho, inglez 2.º e 3.º anno; dr. Annibal Lima e Moura, arithmetica e algebra do 2.º anno; dr. Julio Rique, chorographia 2.º e geographia economica 3.º anno; d. Julieta Chalegre, dactylographia 2.º anno; prof. Aluisio Navarro, contabilidade 2.º e 3.º anno; prof. Emmanuel Jayme Henriques Seixas, algebra e geometria 3.º anno; dr. Manuel Florentino da Silva, physica e chimica e historia natural 3.º anno; prof. João Luiz Ribeiro de Moraes, legislação 4.º, fazenda 4.º anno; dr. Matheus de Oliveira, estatistica e tecnologia 4.º anno.

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 15 de julho de 1930

16608	Capital	20:000\$000
12708		5:000\$000
9878		3:000\$000

Foi vendido pela agencia geral deste Estado, o bilhete n. 25245, premiado com 200\$000.

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque

Governo do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 11:

Despachos:

Petição de d. Maria do Carmo de Mello Raposo, professora da cadeira mista do povoado de S. José, do municipio de Pilar, pedindo 3 mezes de licença com ordenado por inteiro, a contar de 1.º do corrente, para tratamento de sua saúde. — Deferido.

Idem de d. Esther Maia Lima, professora da cadeira do sexo masculino da cidade de Picuhy, pedindo 90 dias de licença para tratar de sua saúde. — Deferido.

Decretos:

O presidente do Estado resolve nomear dona Avany Gomes da Fonseca, professora diplomada, para exercer, interinamente, o cargo de adjuncta do grupo escolar "D. Pedro II", durante o impedimento da efectiva d. Dulce Ramalho, que está licenciada, servindo de titulo á nomeada a presente portaria.

O presidente do Estado resolve nomear dona Josepha Florentina da Silva, professora diplomada, para exercer, interinamente, o cargo de adjuncta do grupo escolar "Epitacio Pessoa", durante o impedimento da efectiva d. Philogonia da Penha Gama, servindo de titulo á nomeada a presente portaria.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 12:

Despacho:

Petição de d. Maria de Souza Lyra, professora da cadeira do sexo masculino da villa de S. José de Piranhas, pedindo 60 dias de licença, na conformidade do art. 18 da lei 531, de 26 de novembro de 1920. — Deferido.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 15:

Decretos:

O presidente do Estado resolve exonerar, a pedido, Theotônio Rocha do cargo de adjuncto de promotor pu-

blico da comarca de Areia, com sede no termo de Esperança.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu dona Esther Maia Lima, professora da cadeira do sexo masculino da cidade de Picuhy, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que se submetteu, resolve conceder-lhe noventa dias de licença, com o ordenado por inteiro, na forma da lei, para tratamento de saúde, a contar de 1.º do corrente.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu d. Clotildes Lins, professora da cadeira elemental do sexo feminino da cidade de Picuhy, resolve conceder-lhe seis mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de interesses particulares, a contar de 1.º do corrente.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu dona Maria do Carmo Mello Raposo, professora da cadeira elemental mista da povoação de S. José, do municipio do Pilar, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que se submetteu, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado por inteiro, na forma da lei, para tratamento de saúde, a partir de 1.º do corrente.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 15:

Petições:

De Euclydes Jardim, requerendo isenção de impostos para uma pequena fabrica de sabão que pretende montar em Moreno, deste Estado. — Indeferido, de accordo com as informações.

De Thereza Bezerra do Nascimento, requerendo dispensa da multa pela falta de pagamento na época legal da decima urbana de sua casa sita nesta capital. — Indeferido, á vista das informações.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DA FAZENDA:

Petições:

De J. Laureano, requerendo baixa da collecta de seu estabelecimento commercial em Alagôa do Remigio,

A ÚLTIMA ATITUDE DO ADMINISTRADOR TAVEIRA

Acabamos de ser informados que o administrador dos Correios sr. Carlos Taveira solicitou ao sr. commandante da Região Militar com sede em Recife, força federal para a garantia de algumas agências postaes do interior, ameaçadas, segundo diz, pelas correrias ultimamente feitas pelos homens saídos de Princeza.

A noticia seria de causar surpresa, se todos os parahybano já não estivessem acostumados com as mystificações que têm dado a esse funcionario federal uma celebridade tão triste entre os serviços do Cattete aqui tolerados pela inexgotável complacencia do nosso povo. Do contrario seria de estarrecer a falta de pudor com que o chefe dos Correios se animara a importunar o general commandante da Região, em procura de semelhante providencia.

Porque esse aventureiro chegou ainda há bem pouco tempo á suprema ignominia de ir confabular com os bandidos dentro do proprio reducto principal, para sem duvida rojar-se aos pés do facinora que os dirige, com a sua costumada pusilanimidade. E na volta — o homem falava que era um gosto ver os requintes de elogio que elle, na sua infinita miseria moral, despejava sobre Princeza e José Pereira. Ao "Jornal do Commercio" do Recife chegou a mandar dizer que fóra Princeza o unico lugar do Estado em que se sentira cercado de garantias constitucionaes, emquanto que o resto da Parahyba era um caos de desordem, de inquietação e desassossego publico. Tudo se devia, pois, dava a entender, á disciplina dos famosos "libertadores" ao mando do seu comparsa e amigo do peito José Pereira. Em Princeza o administrador sem com postura fez-se photographar ao lado dos sclerados e delles recebeu outras photographias com amaveis dedicatórias do chefe da mashorca.

Depois dessas incursões tartarinescas de um individuo que fazia mesmo questão de alardear a sua cumplicidade ostensiva com os bandidos, voltou elle serenamente a reassumir o cargo e a viver a vida de sempre, solto e livre por essas ruas a fóra, sem que o povo da nossa terra, que ao seu digno correligionario Atabaliba fez passar por uma provação tão pouco desejavel, se lembrasse de lhe perguntar quaes as violencias de que elle se queixava com acentos de tanta dôr na fala aflautada.

Solta, porém, José Pereira, os seus grupos em desvario para o saque, o incendio e o assalto á mão armada no valle do Piancó e esse indecoroso Carlos Taveira é o primeiro a mandar pedir força federal para garantir as agências postaes ameaçadas pela sanha das sinistras alcatéas... Onde estão os celebres libertadores, sob cuja guarda o biltre passou horas de tanto agrado e segurança? Onde estão os milicianos amigos da lei e da ordem, sob cuja vigilancia o patife se sentira como num paiz encantado, certo de que allí, sim, dentro dos muros de Princeza, residia o verdadeiro espirito de respeito ao regimen? Em que mundo pairam os seus amigos do cangaço, que lhe offereceram poses bellicosas, armados até os dentes, numa compromettedora intinidade?

Agora o administrador traiçoeiro e villão, traidor de ambas as facções onde se insinuara, espírio desmoralizado e despresível, monstro sem o menor sentimento digno na consciencia, capaz de viver numa alternativa sem fim de beijar e morder as mãos dos poderosos, agora o administrador dos Correios desta abandonada porção da Republica resolveu pedir o soccorro para as suas agências do interior, porventura atingidas pelas chammadas labarêdas accendidas pela ira criminosa dos bandidos do homem por quem elle ainda agora é capaz de dar tudo.

Foi muito bem feito, por consequente, que o sr. commandante da Região, como consta, haja recusado satisfazer o desejo do mais desleal dos funcionarios federaes daqui, na analyse psychologica do ex-desembargador Heraclito.

Vá elle pedir garantias aos exercitos libertadores de José Pereira: dirija-se ao proprio chefe dos criminosos.

O OPPOSICIONISMO DO SR. FLAVIO

Os apartes do deputado por Princeza sr. Flavio Ribeiro, na Camara, quando discursava, esclarecendo acontecimentos da Parahyba o eminente orador sr. João Neves da Fontoura,

A brilhante festa de ante-hontem no Theatro S. Rosa, em beneficio do Soldado Parahybano

O discurso da poetisa Ritinha Miranda

Damos a seguir o discurso pronunciado ante-hontem, na noite de arte promovida em beneficio do Soldado Parahybano, pela intelligente conterranea senhorita Ritinha Miranda:

"Exmo. sr. presidente do Estado — Carissimos conterraneos: — Ao receber o ultimatum da Rainha da Caridade em minha terra, senti produzir-se em minha alma um choque, entre esta ordem expressa e a minha vontade... Vi esphacelados, ainda esta vez, os élos fortissimos que fecham o cyclo de minha obscuridade.

Considerando que me encontro no seio de minha propria familia, mantendo a simplicidade de minha linguagem deante da familia parahybana, que me elegeu sua ninia representante, a quem anima a certeza de que todos os presentes aqui se encontram no intuito unico de render um tributo de honra ao merito do Soldado Parahybano.

Aguardo de todos a benevolencia especial para as minhas palavras.

Fica no dominio publico, explicado o motivo que justifica dignamente esta festividade, — modesta expansão da caridade, trescalar subtil e raro da virtude, grata sensação de fazer o bem, ou promovê-lo opportunamente.

Quem se furtará ao goso de assemelhar-se a um raio de sol illuminando a mansarda da penuria, do mesmo modo que o astro, presidente dos dias, — aquece os elementos vitales, se esbate nas columnas gothicas da Architectura moderna, e doutra os ennegrecidos muros de edificios vetustos e vae até salpicar de luz os proprios charcos?

Quem não trocará de bom grado momentos de egoismo satisfeito, pela preocupação ansiosa de ver colorir-se de roseo as faces desbotadas da creança, victima de uma miseria, cavada por mãos criminosas?!

Ninguém que se recuse ao concurso de protecção aos rebentos do valor e da honra do Soldado Parahybano.

Diviso a satisfação deste publico gentil, que me escuta como representante humilde da familia parahybana, — a quem agradeço sinceramente a distincção, imerecida da escolha.

É tradicional a generosidade da gente de minha terra.

Ha momentos em que sua primazia atinge um esplendor excedente á expectativa.

É a prova inconcussa da nobreza de seus sentimentos. Mas, em consciencia eu devo alludir a uma particularidade.

O elemento feminino desta faixa luminosa da terra de Vidal de Negreiros, terra pequenina e amada, — constitúe-se, em occasiões identicas, — uma alavanca irreductivel, nos campos de operação da Caridade.

Factor primacial das causas justas — que não têm confronto — quando os tentamens surgem, encarecendo seu desvelo, expõem sua necessidade, solicitando seu apoio, appellando para a validade de um concurso esforçado, quer em acção conjuncta, activa, espontanea e efficiente, — quer em acção desjuncta, restricta e secreta.

Esta asserção tem sido comprovada tantas vezes, entre nós, nas realizações admiraveis e cheias de abnegação, de renuncia, de sacrificios, que dispensa até o appello as provas mais convincentes. Agora mesmo o elemento feminino parahybano, trabalha no afan de consolidar melhormente o *relevo deste marco* do sentir caridoso do povo de minha terra, — sentir disputado nestes ultimos dias entre todas as classes sociaes, — por todos os habitantes deste Brasil Novo.

Não seja minha expressão taxada de louca vaidade.

Não! meus conterraneos, eu tenho a convicção inabalavel de que não devo

só podiam ser mesmo fructos da santa ignorancia, da consagrada burrice tallhada em pedra bruta no espirito do desavisado creador de zebús de Santa Rita, de uma hora para outra transformado em representante de um "territorio livre" no Congresso. Este mundo está sem duvida povoado de nullos e imbecis. Quasi todos, porém, têm o recato de sua qualidade e sabem sentir-se como são. O sr. Flavio Ribeiro, entretanto, é uma alimaria que não se conhece. Em pleno recinto da Camara escancara as bochechas e diz quanto lhe vem ao bestunto inculto e cheio de arestas. E tão grande foi o turbilhão de asniças que num repente deixou cahir, inconsciente, no recinto, que a vida allí se lhe tornou impossivel: todo o mundo queria ver de perto o bobalhão, a mediocridade gritante

deixar escapar-se, nem uma occasião de exaltar a nossa terra, minuscuro perimetro do solo brasileiro, que nesta phase que atravessamos é uma unidade grandiosa, gigantesca, porque possui um Presidente integralmente seu, de cuja personalidade moral e juridica, irrompe a arteria mater de uma vida nova, da republica que vae se erguendo sobre os destroços dessa Bastilha, onde ha quarenta annos, vive encarcerada a alma nacional!

E assim que eu contemplo a minha Parahyba! E assim que ella se apresenta diante do Paiz inteiro e também aos olhos dos estrangeiros, sob qualquer aspecto que se observe aquelle administrador invulgar!

Portanto, a expressão da humilde representante da familia parahybana, está impregnada do gesto de uma verdade, — que não admite neutralidade, e que se estende ainda definindo a característica deste povo de qualidades apreciaveis resumidas por mim num corollario especial: Bondade e Bravura!

Apanaga de valor incontestavel, correndo mundo em fóra! Padrão glorioso nunca deslustrado! Legado immortalizado no grande exemplo que vindo de nosos ancestraes, será imitado pelas gerações vindouras.

Não somente por ellas, mas, em dado momento, seguido indubitavelmente por todos os militares brasileiros, porque elles, apesar "de muito bem remunerados", não assistem impassiveis ás desgraças que affligem a Patria querida.

Não! todos os militares, sem distincção de unidade, nem de classificação, hão de imitar o denodo do soldado parahybano, quando a patria exigir o seu concurso na manutenção da Lei.

Sim! todos os militares brasileiros, destruirão opportunamente a propheta estulta, que já corre de bocca em bocca: — os militares brasileiros olharão sempre com displicencia as misérias do Brasil, por que estão muito bem remunerados.

Dizem que a gloria não tem patria... e o exemplo também não tem!

É por isto mesmo que elles com a sua mentalidade esclarecida vêm claramente que suas responsabilidades não são restrictas como as funções de qualquer empregado publico. Imitarão de certo o exemplo do soldado parahybano, abdicando do direito natural de conservar a propria existencia, em troco offerecendo-a pela manutenção da ordem e do poder constituído.

Bondade e bravura! segredo da resistencia do soldado que não vacillou ao impulso do dever de enfrentar a horda malfazeja, que o orgulho, o odio, a inveja e o despeito desencadearam, executando nos seus desvarios os furores de uma tyrannia vandálica. E neste lance a consciencia nacional analisa as causas, mas, nem sequer prevê as consequencias nascidas do absolutismo dos dignatarios que se collocaram em plano inferior aos proprios irracionais... emquanto estes mantêm o instincto de conservação, aquelles se destituem deliberadamente do sentimento de humanidade.

Antes de pagar o tributo á miseria que o Odio e a Vingança insaciaveis descarregaram sobre a nossa Felippéa auzada, o soldado parahybano realizou um quadro de que elle foi o protagonista admiravel!

Manhã calmosa. Signaes de reunida. Soar de clarins. Marcha ordenada. Desfile promptamente iniciado. Decidida e impavida vae-se a tropa palmilhando caminhos invios. De quando em vez, um fremito de pavor percorre o corpo do soldado, ameaçando embargar-lhe os passos, entorpecer-lhe os membros, apertar-lhe a garganta, asphixial-o finalmente.

Marcha forçada. O sol vae alto, muito alto, escarnejando da tardança (Continúa na 6.ª pagina)

desse usurpador de uma das cadeiras parahybanas.

O discurso do deputado João Neves da Fontoura ainda está sendo publicado pelas folhas liberaes. E nelle, aqui e allí, ainda se encontram apartes como este:

O sr. Flavio Ribeiro: — Não apoiado. Somos opposicionista ha 75 annos e aqui viemos legitimamente eleitos. Temos tanto direito quanto v. exc.

A desfaçatez com que o sr. Flavio Ribeiro larga esta assim, á primeira vista é mesmo desconcertante. E' preciso esfregar os olhos e perguntar: Mas será possível que esse homem diga isto na Camara, sabendo que o seu aparte será registrado e lido, não por elle, mas pelo discurso do sr. João Neves, na Parahyba? Sim, perfeitamente possível — e ahí está. O plutocrata conhecidissimo na varzea

de Parahyba pelas violencias com que trata trabalhadores humildes e com que despoja pobres posseiros dos seus haveres, teve a coragem de ir dizer no parlamento que há quinze annos é opposicionista em nosso Estado.

Opposicionista elle, que ainda no governo do sr. João Suassuna era vice-presidente do Estado e chefe politico de Itabayana, situacionista e bem situacionista; elle que explorou o situacionismo até a ultima gota, quando o povo daquelle municipio se levantou contra a sua chefia e o expulsou da mesma... A historia é de hontem, por assim dizer. Não há uma pessôa em todo o Estado, que não a saiba de cór. Situacionista com o desfrute da chefia de Itabayana, até o dia em que allí se levantaram todos os elementos de prestigio, até o dia em que as familias dali se movimentaram para tangel-o para fóra. Situacionista até o dia em que escreviam ao senador Epitacio: "Quem fala aqui é a agonia do lar itabayense."

O sr. Flavio fez nomear varios prefeitos que nem sequer puderam tomar posse. E a crise resclheu-se, afinal, com a cessação das pretensões de ser mantido á força no municipio, quando então em mensagem aos responsaveis pelo Partido se declarou satisfeito com as providencias tomadas. Dahi por diante não se afastou o sr. Flavio propriamente das boas graças governamentais. Nunca declarou que se passara para partido adverso.

Quando o presidente João Pessoa chegou á Parahyba para assumir o governo, rodeado das manifestações de sympathia das classes conservadoras, o sr. Flavio foi um dos promotores dessas homenagens, e a uma dellas não compareceu apenas, conforme explicou, por que estava prestando soccorros medicos a uma irmã.

Quando foi da ultima organização dos conselhos municipaes foi chamado a collaborar na indicação dos nomes para o de Santa Rita. E couberam-lhe o sub-prefeito e dois conselheiros.

Só depois de tudo isto — o actual suassunista deliberou se trasladar com armas e bagagens para a clan do desembargador Heraclito. E ahí, acolhido com estrepito entre os homens que têm a mesma conformatura moral da sua, tem-se revelado um dos mais apaixonados sicarios das perseguições ignominiosas desencadeadas sobre a Parahyba. Quando abre a bocca no parlamento é para defender, mesmo no meio dos dislates é imbecilidades, o facinora José Pereira. Só uma coisa talvez o commove: o incendio e arrazamento de propriedades alheias mandados praticar pelo bandido. Ahí o sr. Flavio embebeça e fica pensativo.

Os factos são de hontem e de hoje. Não se apagaram da memoria dos parahybanos. E, apesar disso, o senhor das feitorias da varzea empina o papo, pigarreia, perde as ultimas reservas de pudor e grita: "Sempre fui opposicionista! Há quinze annos que estamos na opposição!"

Pelo valor dessa inaudita mentira tire-se o valor do homem.

O PROGRESSO DO FEMINISMO

NO RIO GRANDE DO NORTE

Pela primeira vez, no Brasil, vamos ter uma senhora eleita para uma Assembléa estadual.

Deve-se esse maravilhoso surto de progresso feminino ao sr. Juvenal Lamartine, presidente do Rio Grande do Norte, Estado hoje transformado em reservatorio de cangaceiros de José Pereira.

Aliás, não é a primeira mulher que irá occupar na velha Potyguarania um cargo electivo.

Entre os intendentes da capital já figura a professora Julia Barbosa, ao que nos parece, presidente da Associação de Eleitoras dali.

O municipio de Lages é governado por uma filha do chefe politico local...

Não é de admirar, portanto, que o sr. Juvenal Lamartine ponha entre os legisladores de sua terra uma senhora.

O que não foi visto, porém, com bons olhos por algumas politicas da situação, foi ter o presidente da unidade vizinha preterido outras correligionarias, com maiores folhas de serviços prestados á causa do feminismo potyguar, para incluir na chapa de futuros deputados uma sua filha, senhora distincta, de apreciaveis predicados de intelligencia, mas cuja indicação não deixa de ser um factor

preponderante na marcha augmentativa da oligarchia seridoense...

Não resta duvida que o feminismo no Rio Grande do Norte está dando a nota...

E quem sabe se o sr. Juvenal Lamartine não será substituído por uma senhora ou senhorinha?...

SERVIÇO MOROSO

De todos os departamentos publicos federaes o que mais desceu no conceito publico, durante todo esse periodo de agitação politica, foi, incontestavelmente, o Telegrapho Nacional. Entregue a homens destituídos de qualquer sentimento de nobreza e dignidade, transformou-se esse serviço de tanta utilidade, em instrumento da mais vil politicalha.

Ainda ha poucos dias noticiamos que o professor Mendes Pimentel, da Faculdade de Direito de S. Paulo, transmittiu ao presidente João Pessoa expressivo telegramma que até hoje não chegou ás mãos de s. exc.

Um outro, firmado pelos estudantes paulistas, teve o mesmo destino.

O descaramento desses alagados do Cattete chega ao ponto de taxar os telegrammas, receber as respectivas importancias, para depois archivar-os sem se aperceberem de que estão roubando o povo. O prazer de se agacharem aos pés do patrão poderoso fascina esses pobres famulos.

E um caso mais recente: o senador Epitacio Pessoa, de viagem para Haya, transmittiu de Lisboa, no dia 4 do mez passado, ao dr. Adhemar Vidal, o despacho infra, via Western: "Adhemar Vidal — Parahyba do Norte — Grato pelos seus parabens. Peço tornar publico meu reconhecimento aos promotores e participantes das festas do meu natal — Epitacio Pessoa."

Hontem o Correio, naturalmente por descuido, entregou ao dr. Adhemar Vidal o comprovante de referido telegramma, remetido pela Western.

O telegramma foi expedido da capital portugueza para Recife, pelo cabo submarino, sendo allí entregue ao Nacional para o retransmittir para esta capital, de accordo com o convenio existente entre aquella empresa e o governo federal. Pois bem, esse departamento, coerente, aliás, com as suas tradições, archivou-o.

Para quem apellar?

Um expressivo telegramma do deputado João José Marója

A proposito de sua carta a Luzardo, que "A União" publicou domingo ultimo, recebeu o conego Mathias Freire o seguinte telegramma do deputado João José Marója:

"Pilar, 13 — Conego Mathias Freire: Num mixto de entusiasmo e grande emoção, li sua brilhante carta, na "A União" de hoje, ao bravo deputado Baptista Luzardo, um legitimo representante do nosso querido Estado, na Camara Federal. Fico tranquillo quando vejo um homem de sua autoridade manifestar-se com tamanho desassombro, neste momento de incertezas para nossa gloriosa Parahyba. Muitos abraços — João José Marója."

Syndicato Condor Ltda. Mala aerea para a Europa

No dia 17 do corrente, a Syndicato Condor fará um novo voo para Fernando de Noronha, entregando correspondencia destinada á Europa ao transatlantico "Cap Polonio" em serviço mutuo com a Lufthansa nas Ilhas Canarias, sendo as mesmas taxas como as do voo anterior, conforme mencionase abaixo:

2\$500 por carta de 5 grs. ou fracção, 5\$000 por impresso de 50 grs. ou fracção, além do porte do Correio Geral para o Exterior.

Correspondencia destinada a passageiros do "Cap Polonio":

3\$000 por carta de 10 grs. ou fracção, 1\$000 por cartão postal, além do porte do Correio Geral para o interior.

A correspondencia será recebida na agencia até ás 10 horas do dia 17.

FESTA DAS NEVES

A **Rainha da Moda** acaba de expôr a venda lindas novidades em **chapéus para senhoras**, recebidos de Paris.

VARIADISSIMO SORTIMENTO DE sêdas, casacos de gersey de sêda, carteiros e lindos collares phantasia.

CASA DE LOURDES

João Serrano de Andrade
Fabrica de velas e artigos funebres e religiosos.
Rua Oama e Mello, n.º 135

O PARAIZO DAS MODAS

ROMOFF & MOREINOS
Casa especialista em fazendas finas, miudezas, capas e agasalhos.
PREÇOS INACREDITAVEIS
Rua Barão do Triunpho, 441.

PADARIA e MERCEARIA VICTORIA

CHALEGRE & COMP.
Rua Fructuoso Barbosa, ns. 19 e 22. + + + + Telephone, 238.
Zsmerada fabricação de pães, bolachinhas, biscoitos, etc.
Rigorosa pontualidade na entrega a domicilios nesta CAPITAL e em TAMBAÚ.

OS CIGARROS DOIS AMIGOS EXPERIMENTEM

FABRICA DE BEBIDAS "Sanhaú"

Vinhos, Genebra, Gazosas e Vinagres, só os de **L. Carvalho & C.**
Rua da República, 133 — Telephone, 7
End. teleg.: **Sanhaú**
A VENDA EM TODA PARTE

Saboardia Santaritense B. Moraes & Cia.

Importadores e exportadores de **XARQUE e FARINHA DE TRIGO** e outros generos de estivas.
End. Tel: **MORAES — RUA DES. TRINDADE, 77 e 81.**

Rua Maciel Pinheiro, 303 — PARAHYBA

Jose Justino Filho

Despachante estadual — Comissões, Representações, Consignações e Conta própria

Usem "GONOPIRINA"

Cura infalivel da **BLÉNORRHOIA** em pouco tempo.

Vende-se em toda pharmacla

GENEBRA? Só de Guimarães A melhor e a mais preferida.

MOVELARIA E SERRARIA
Executam-se moveis de fino gosto e alto luxo
Guimarães & Irmão
Praça Alvaro Machado, 32.

"DIOGO"

E' o calçado que todo o parahybano deve preferir por ser:

O mais economico
O mais commodo
O mais elegante
O mais barato

FABRICA A VAPOAR
Rua Amaro Colinho, 304.

BROMOCALYPTUS

Logo que se sentir grippado, tossindo, não facilite... use sem demora

BROMOCALYPTUS

ANNUNCIOS

VENDE-SE — Por bom preço, uma casa de tijolos, sita á avenida D. Adauto, n.º 47, no bairro do Rogger, com 40 palmos de frente, além de um terreno ao lado direito com 36 palmos, 2 portas e 2 janellas, 2 salas, uma salaêta, 3 quartos, sala de jantar, etc., propriedade essa toda murada e com diversas fructeiras, extremando pelo lado do sul com a residencia do sr. Joaquim Cavalcanti e pelo do norte com o sitio do dr. José Vinagre. A tratar na mesma.

Esta á venda

O predio n.º 686, á rua 13 de Maio, tendo commodos para pequena familia e agua encanada. Dirija-se o interessado á gerencia desta folha para informações.

DUAS PROPRIEDADES EM NATAL — Café Filho tem para vender ou permutar duas propriedades em Natal, sendo uma no perimetro urbano com bastante terreno para plantações, muitas fructeiras, agua, casa, etc.; outra a três kilometros da cidade, com casa, agua, etc., propria para criação. A propriedade localizada na cidade prefere-se permutar com um sitio nesta capital.

Pharmacia São José

(Defronte do Banco do Brasil)

Escrupuloso aviamento de receitas.
Sortimento de drogas e medicamentos de origem garantida.
Empregados aptos no metucioso serviço de manipulação.

J. PATRICIO DE CARVALHO

Fabricante de varios preparados premiados na Exposição Internacional de Turim.

MODISTA

Madame Rita Camará, conhecida modista parahybana, tendo transferido sua residencia de Recife para esta capital, offerece os seus serviços na confecção de toilletes para bailes, casamentos e passeios, a preços muito modicos, podendo ser procurada provisoriamente á avenida General Osório, 61

CASA ROSENTHAL

BENJAMIN ROSENTHAL

Rua Maciel Pinheiro, n. 164.

SECÇÃO DE ALFAIATARIA DE 1.ª ORDEM. ACCEITA-SE QUALQUER ENCOMENDA COM FACILIDADE DE PAGAMENTO.

Parahyba do Norte

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

LLOYD BRASILEIRO

A maior empresa de navegação da America do Sul

End. teleg.: **NAVELLOYD** 3644: **RIO DE JANEIRO**

Passageiros e cargas

Linha Rio-Belem

PARA O NORTE

PARA O SUL

O paquete "Comte. Ripper"

Esperado do sul no dia 17 do corrente sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luis e Belém.

O paquete "Manãos"

Esperado do norte no dia 18 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

Linha Manãos-Buenos Aires

O paquete **RODRIGUES ALVES**

Esperado do norte, no dia 30 do corrente, sahirá, no mesmo dia, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio Santos, Paranagua, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevideo e Buenos Aires.

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacotiara e Manãos, com transbordo em Belém, e para Pelotas e P. Alegre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escripto e dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para mais informações com o agente:

Archimedes Cintra

Escriptorio: **RUA MACIEL PINHEIRO** (Edificio da Associação Commercial)

Armazem: **Praça 15 de Novembro**

PHONES: **ESCRITORIO, 38** **PARAHYBA**
ARMAZENS, 63.

SYNDICATO CONDOR LIMITADA

Novas tarifas de passagens: por 80 kilos cada pessoa com bagagem

De Parahyba á		Rs.
Natal	— — —	140\$000
Recife	— — —	100\$000
Maceió	— — —	270\$000
Aracajú	— — —	440\$000
Bahia	— — —	530\$000
Ilhéus	— — —	850\$000
Belmonte	— — —	1.010\$000
Caravellas	— — —	1.110\$000
Victoria	— — —	1.370\$000
Rio de Janeiro	— — —	1.570\$000

Estas passagens estão isentas do imposto de transporte.

Os primeiros 10 kilos de excesso, isto é, de 80 kilos a 90, têm um abatimento de 50% sobre os preços da nova tarifa para carga e bagagem, pagando o excesso de 90 kilos os preços integraes.

Tarifa para carga e bagagem:

De Parahyba á		Rs.	por kilo
Natal	— — —	2\$000	
Recife	— — —	1\$000	
Maceió	— — —	3\$000	
Aracajú	— — —	4\$000	
Bahia	— — —	6\$000	
Ilhéus	— — —	7\$000	
Belmonte	— — —	7\$000	
Caravellas	— — —	9\$000	
Victoria	— — —	12\$000	
Rio de Janeiro	— — —	15\$000	

Para mais informações, na Agencia

CIA. COMMERCIO E INDUSTRIA KRÖNCKE

Rua 5 de Agosto, 50 — PARAHYBA

PASTA

"CLAF"

Dentifricio recommendado com valiosos attestados dos cirurgiões-dentistas Armagillo de Loyola, Fraga Rocha, Godofredo Guimarães, Herodoto Wanderley, J. Dias Guimarães, José Marques Leão e Pacifer Sampaio, que declaram ser a melhor combinação chimica para a conservação dos dentes e hygiene da bócca.

A' venda nesta capital na

«Perfumaria d'Andréa»,

Rua da República, n. 782

Preço de um elegante tubo: **1\$500**

Collarinhos
Triplets
SEM FORRO
Imitarse com
qualidade
e fabricação

Exclusividade da
ALFAIATARIA ZACCARA
RUA MACIEL PINHEIRO 180

Cia. Commercio e Industria Kröncke

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfardar algodão — Fabrica de oleo de caroço de algodão.

Agente das companhias de vapores: — Norddeutscher Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C. Limitada (Companhia, Comercio e Navegação)

Agente da companhia de seguros: — North British & Mercantile Insurance Company Limited. Londres.

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50

CAIXA DO CORREIO N. 9

End. telegraphico — **KRONCKE**

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE S. VICENTE DE PAULO

(PATRIMONIO DO INSTITUTO DE PROTECCAO E ASSISTENCIA A INFANCIA DO ESTADO DA PARAHYBA)

Este estabelecimento situado em salubre e socegado recanto da nossa capital, dispõe de optimas acomodações e bom aparelhamento para attender aos seus clientes

Os interessados têm franca liberdade na escolha de seu medico, sendo, entretanto, o serviço de enfermeiras feito exculsivamente pelo pessoal da casa.

Preços de accôrdo com as possibilidades do nosso meio

Telephone n. 180

EDITAES

EDITAL — FALLENCIA DO COM-MERCIANTE FALIDO JOAO ITHAMAR, DESTA PRAÇA DE CAMPINA GRANDE — O dr. Archimedes Souto Maior, juiz de direito da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faço saber que por sentença proferida hoje, doze de julho, ás dez horas, declarou aberta a fallencia de João Ithamar, commerciante que foi desta praça, estabelecido com ferragens e outros artigos, á rua Dr. João Leite n. 52, nomeando syndico a João Leônico de Castro, que exercerá as funcões de seu cargo, inclusive a de convidar aos credores a fazer as declarações e apresentarem os documentos comprobatórios de seus créditos no prazo de vinte dias, a contar de hoje, fixando o termo legal a começar do dia 29 de maio do corrente anno, e bem assim designando o dia 22 de agosto proximo vindouro, ás treze horas, no logar do costume, para ter logar a primeira assembléa de credores, para a apresentação do relatório do syndico, outros actos e deliberações de interesses da massa. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou affixar o presente, observando-se as formalidades subsequentes e constantes dos arts. 17 e 18 da actual lei de fallencia. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos 12 de julho de 1930. Eu, Nereu Pereira dos Santos, escrivão o escrevi. O escrivão, Nereu Pereira dos Santos. (a) Archimedes Souto Maior. Está conforme com o original; dou fé. Campina Grande, 12 de julho de 1930. O escrivão, Nereu Pereira dos Santos.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E ESGOTOS — EDITAL N. 166 — De ordem do engenheiro-director desta Repartição de Aguas e Esgotos, convido os srs. proprietarios cujos nomes constam da relação infra, a comparecerem nesta Repartição a fim de prehencher as formalidades exigidas para a installação sanitaria, em seus predios, á praça Cel. Antonio Pessoa e rua Monsenhor Walfredo Leal, para o que fica marcado o prazo de 10 dias, a contar do inicio da publicação do presente edital de intimação.

Secção de Esgotos, 16 de julho de 1930. — Chromacio Cavalcanti, encarregado da secção.

PRAÇA CEL. ANTONIO PESSOA: — Relação: — Predio n. 18, Francisco Muniz de Medeiros; 30, Gregorio Pessoa de Oliveira; 34, d. Joanna B. Machado; 42, Viuva de Antonio Bento F. Machado.

RUA MONSENHOR WALFREDO LEAL: — Predio n. 24, Joaquim Soares de Pinho; 24, Angelo de Almeida Albuquerque; 30, d. Carolina G. de Almeida Albuquerque; 68, padre Nicodemo Neves, 106, Francisco Paulino de Figueiredo; 111, d. Honorina de Pinho Moura; 144, Antonio Murillo de Souza Lemos; 190, monsenhor Walfredo Leal; 201, Adhemar de Lima Wanderley; 205 Montepio do Estado; 211, Luiz P. de Lima; 260, dr. Antonio de Avila Lins; 317B, d. Maria M. de Mesquita; 317C, d. Leopoldina Regis de Amorim; 412, dr. Ascendino Carneiro da Cunha; 423, Joaquim Severiano Maciel; 431, herdeiros de d. Altina Bulhões; 443, herdeiros de Adolpho José de Almeida; 447, os mesmos; 463, Aprigio B. de Carvalho; 560, Antonio Muniz de Medeiros; 588, dr. Walfredo Guedes Pereira; 607, d. Julia P. de Vasconcellos; 643, Edgard Costa; 652, dr. João Machado da Silva; 659, d. Maria E. Londres Vergara; 675, Benjamin Fernandes; 691, o mesmo; 711, João Baptista Lins; 749, Alberto San Juan; 801, d. Maria Chaves; 960, d. Corinha Rosas Monteiro; s/n. a mesma; 1071, José Rodrigues Chaves Moura; 1106, Empresa Tracção Luz e Força; 1055, d. Corinha Rosas Monteiro; 1006, Santa Casa de Misericórdia; 1109, Empresa Tracção, Luz e Força.

Secção Livre

ESCOLA "UNDERWOOD" OFFICIAL

Rua Duque de Caxias, 583. 1.º andar

Curso completo de dactylographia, pelo methodo mais moderno e rigorosamente scientifico.

Diplomas officializados. Directora: Aurea Ventura.

MADAME ANNA VENTURA avisa ás distinctas familias que se encarrega da confecção de chapéus de palha e feltro e respectivos remotes, para senhoras e creanças, e que dispõe de escolhido sortimento de enfeites e fôrmas para os mesmos, tudo a preços módicos.

Rua Duque de Caxias, 583

E. T. Le F.

AVISO — A Empresa Tracção, Luz e Força chama a attenção dos srs. consumidores de luz que se acham em atrazo nos pagamentos—por mais de um mez e 15 dias,—para liquidarem os seus debitos por todo este mez, a fim de não serem surprehendidos

† Agrippino Xavier Pereira de Britto

Luiz de Menezes Machado, Alipio de Menezes Machado, Claudio José da Silva Porto e respectivas familias, sinceramente compungidos com o fallecimento inesperado, no Rio de Janeiro, de seu dedicado amigo Agrippino Xavier Pereira de Britto, sub-director do Thesouro Nacional, convidam as pessoas de suas relações e os amigos e collegas do extinto, a assistirem a missa que mandam celebrar ás 7 horas, na Cathedral, no dia 18 do corrente, 30.º dia de seu passamento, o que penhorados agradecem.

com a desligação das suas installações, de accordo com o regulamento desta mesma Empresa e aviso no verso dos respectivos recibos.

ACHADOS — Na gerencia deste jornal encontra-se á disposição dos seus legítimos donos, uma carteira de couro, contendo tres correntes e um par de alliança e um capuz de couro de lustro.

TERRENO — Vende-se um, com 30,m x 150,m na avenida Epitacio Pessoa, proximo ao ponto final da linha de bondes de Tambaú, ao lado esquerdo de quem segue para Tambaú. A dinheiro 5:000\$000. Tratar á rua Epitacio Pessoa, 437, das 7 ás 11 horas.

Escola "Smith Premier" Official — As matriculas para o concurso de dactylographia e tachygraphia, a realizar-se no fim do corrente anno, acham-se abertas até 30 deste mez — Hortense Peixe, directora.

Liquidação

Para facilitar as economias da distincta freguezia, a Casa Chaves re-

solveu liquidar algumas dezenas de contos de réis do seu grande stock, a começar na segunda-feira, 30 de junho. Queiram visitar este grande estabelecimento que ficarão satisfeitos com os preços e a grande variedade de seu fino sortimento. Rua da Republica, 654.

CHEGOU A IR PARA O HOSPITAL

S. Catharina (Blumenau), 13 de setembro de 1915.

Illinos, srs Viuva Silveira & Filhos, Rio de Janeiro.

O signatario, soffrendo por muitos annos de rheumatismo, ultimamente atacado horrivelmente, sendo levado ao hospital, onde permaneceu approximadamente um mez em rigoroso tratamento, infelizmente sem resultado positivo.



Achando-se nesta triste emergencia, recorreu ao muito poderoso e sem rival, para a cura de seu mal, o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, restabelecendo-se de tão atroz soffrimento. Podem vv. ss. dispôr, para o que lhes convier, nesta cidade.

Do amigo grato Hldefonso Teixeira (Firma reconhecida).

ADVOGADO

Alvaro de Carvalho, patrocina causas civeis nesta Capital e no interior do Estado.

Poderá ser procurado em sua residencia á Rua Epitacio Pessoa, 577.

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA

SEDE — Avenida Rio Branco, 106 e 108.)

Posse de armazens nas Docas do Porto, no Rio de Janeiro á disposição dos seus embarcadores e recabadores.

Linha regular de passageiros e carga entre Recife e Porto Alegre

Passagem somente de 1.ª classe

Paquete — Araraquara — Esperado em Recife no dia 7 do corrente, sahirá no dia 9 á noite, para: Maceló, a 10; Bahía, ali; Rio de Janeiro a 13; Santos, a 16; Rio Grande, a 18; Pelotas, a 18; e Porto Alegre, a 19

Linha Cabedello-Porto Alegre

Vapor Rio Amazonas

Esperado em Cabedello no dia 11 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Recife, Maceló, Bahía, Rio, Santos, Paranaçu, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA Ceará-Rio Grande

Vapor Fortugal

Esperado em Cabedello no dia 9 do corrente, sahirá no mesmo dia, para: Recife, Maceló, Bahía, Rio de Janeiro, Santos, Paranaçu, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA Pará-Rio Grande

Vapor Victoria

Esperado em Cabedello no dia 9 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Ceará, Meranho, e Pará, recebendo carga para os portos do alto Amazonas.

AGENTES — Williams & Co.

Fraça 13 de Novembro n.º 87 — Telephone n.º 214

CAIXA POSTAL, N.º 36

Companhia Nacional

Navegação Costeira

End. Telog. — COSTEIRA

Telephone n. 234

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

«A companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentem a assignatura de um seu funcionario.»

VAPORES ESPERADOS

Paquete ITAPUHY

Sahirá no dia 10 de julho, para Recife, Maceló, Bahía, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaçu, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Navio mixto ITAPECURU'

Sahirá no dia 15 do corrente, para Recife.

Paquete ITAU'BA

Sahirá no dia 17 de julho, para, Recife, Maceló, Bahía, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaçu, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO — A fim de evitar mallogros a embarques pelos guas a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado dos vapores no dia da chegada.

Passagens, encomendas e valores, pelo escriptorio, até 8 horas da vespera das sahiras.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, estravio ou falta, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio da Agencia, dentro de 2 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações, com o AGENTE

Balthazar Moura

Palacete da Associação Commercial

UMA PREGIOSIDADE

Ferimentos, Contusões, Queimaduras, Colicas, Dôres de Estomago, e Garganta, Indispensavel após a barba

AGUA RABELLO

É O REMEDIO DA FAMILIA



CIA. IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS

Agentes Exclusivos e Distribuidores dos

Autos e Caminhões **Whippet**

Pneus & Camaras **Goodyer**

GRANDE SORTIMENTO:

Peças: **Whippet e Chevrolet**

Codigo, **Ribeiro** — Telegramma, **Oswaldo**
Caixa Postal, **108** — Telephone, **212**

RUA MACIEL PINHEIRO, 118.

PARAHYBA DO NORTE

Em empolgante discurso, o deputado João Neves da Fontoura se occupa da nova feição do levante de bandidos de Princeza

O DEPUTADO João Neves da Fontoura, eminente leader da bancada gaúcha na Câmara, de posse de telegrammas informativos do sr. presidente João Pessoa sobre o derrame de grupos de José Pereira pelo valle do Piancó, pronunciou, na Câmara, novo e fulgente discurso, focalizando com energia a gravidade do ostensivo patrocínio dos poderes da Republica á machorra de facinoras.

Publicamos a seguir a impressionante oração do deputado João Neves:

O sr. João Neves — Sr. presidente, a razão que me traz á tribuna é a de desempenhar-me de um alto dever, de cujo cumprimento tiro para minha actuação nesta casa motivo de enaltecimento pessoal e politico.

Não é a primeira vez que venho á presença da Camara profligar, com toda energia individual e civica, a conducta do governo da União negando ao presidente da Parahyba armas e munições para suffocar o movimento de rebeldia, que lavra contra a ordem material do seu Estado. As previsões, que aqui deixei externadas, vão tendo, dia a dia, confirmação cada vez mais dolorosa. De simples insurreição municipal, capitaneada por um chefe que se afastava do partido do proprio sr. João Pessoa, sob a insuflação directa do poder federal e com a sonegação criminosa dos elementos bellicos a um governo legitimamente constituído (muito bem), essa attitude rebelde se vae transformando e generalizando num movimento, que attenta contra outros pontos daquella pequena unidade do nordeste.

O presidente João Pessoa ficou reduzido á condição de contrabandista de munições para poder defender sua auctoridade, atacada pelos seus adversarios, a cujo soldo se encontra a flor do banditismo. Mesmo assim conseguiu, embora em escala diminuta, armar os elementos de sua policia para dar combate aos insurrectos. Com impressionante resalto, a audacia de uns, a coragem de outros e o desinteresse de quasi todos favoreceram ao presidente da Parahyba o ataque ao reducto do cangaceirismo de Princeza.

Quando se viu acoçado em sua propria toca, o chefe rebelde José Pereira dividiu os seus sequezes em pequenas unidades, que estão levando a todo o territorio da Parahyba e Estados limítrophes, a desordem material, a perturbação da tranquillidade dos lares, o attentado á vida dos cidadãos e o perigo ao proprio socego das familias.

Acabo de receber, sr. presidente, — e é disso que desejo dar conhecimento á Camara — dois telegrammas do honrado e nobre cidadão que dirige os destinos da Parahyba. Diz o primeiro: "Deputado João Neves. — Rio — Recebi hontem seguinte telegramma: "Não me afastarei Princeza, onde feridos, minha familia e meus amigos aguardam bombardeamento prometido. Como represalia, porém, invadirei Estado, implantando regimen terror. (a.) JOSÉ PEREIRA".

Ahi está mais uma prova da indole e propositos de Zé Pereira. Subleva uma cidade, arma-se, fortifica-a, abre trincheiras, constrõe em volta uma cerca de pedra com arame farpado, electrifica esta, mina todas as entradas, faz partir bandidos para emboscar e matar friamente os nossos soldados, e quando, offerecidas ainda garantias de vida e liberdade a todos aquelles que não sejam profissionaes do crime e se queiram entregar, é intimado a render-se dentro de 24 horas sob pena de bombardeamento da cidade, toda fortificada e guarnecida pelos seus sequezes, responde com as promessas muitas vezes repetidas de implantar o terror no Estado. Informo mais que José Pereira, conseguindo escapar de Princeza numeroso grupo de cangaceiros, incumbiu a estes de incendiar as propriedades dos nossos amigos, matar, saquear, aprisionar pessoas possuidoras de bens de fortuna, que só mediante entrega de avultadas sommas são postas em liberdade. Apesar de perseguido pela policia, esse grupo tem conseguido realizar seus miseraveis intentos nos municipios de Piancó, Pombal, Brejo do Cruz, invadindo o Rio Grande do Norte. Tenho empregado ingentes esforços no sentido de evitar que, em represalia, sejam prejudicadas propriedades dos deputados Accacio, Flavio, Suassuna, irmãos deste e José Gaudêncio, situadas em zonas livres da acção dos cangaceiros. A Parahyba lhe será mais uma vez muito grata se quizer ter a bondade de dar conhecimento ao paiz do conteúdo deste, pela tribuna da Camara. Abraços affectuosos. (a.) JOÃO PESSOA".

E o segundo datado de hoje: "Deputado João Neves — Rio — Levo conhecimento querido amigo que acabo de receber os seguintes telegrammas: "Brejo do Cruz, 8 — Avisado de estar um grupo de bandidos depredando fazendas em Brejo do Cruz e outro voltando para atacar São Bento, vim directo a este povoado, que encontrei abandonado e cruelmente roubado. Jámais houve obra de mais violenta rapinagem. A população sertaneja, indignada com esses crimes, se offerece em peso para a resistencia. Havendo armas e munições sufficien-

tes, formaríamos um verdadeiro exercito. Prendemos no caminho o cangaceiro Moita Brava, deixado em tratamento numa casa particular, doente de uma queda do cavallo, ao fugir do ataque da policia na Fazenda Oriente. Tinha consigo objectos roubados em Piancó, inclusive uma rede com as iniciaes do coronel João Alves, a maior victima da correria. Faz curiosas revelações. Procuo identificar o rosteiro dos bandidos. (a.) JOSÉ AMERICO, Secretario Segurança".

Mais: "TRIUMPHO — Pernambuco, 8 — Scientifico v. exc. que os cangaceiros, por ordem de José Pereira, acabam de violar a minha residencia e propriedade, roubando haveres, prometendo roubar-me a propria vida, pelo unico motivo de não acompanhar os seus desmandos. Attenciosas saudações. (a.) JOSÉ MUNIZ DINIZ".

Termina o presidente João Pessoa: "Está acontecendo o que eu previa logo ao começo da lucta, nos meus telegrammas dirigidos ás altas auctoridades da Republica, solicitando permissão para importar munições. Essas auctoridades devem estar hoje ridentes, vendo consummada a desgraça que crearam e protegeram contra a soffredora população sertaneja de minha querida Parahyba, composta unicamente de brasileiros que lutam também pelo engrandecimento do Brasil, e ora martyrizada pela calamidade das secças, ora pela miseria e crueldade dos homens açulando contra ella o maldito cangaço. Affectuosamente. (a.) JOÃO PESSOA".

Ahi tem v. exc., sr. presidente, e a Camara os dois despachos de cujo conteúdo me cumpria dar conhecimento aos meus collegas de representação.

Qualquer outra palavra de minha parte fóra desnecessaria, commentando esses telegrammas.

Não quero, porém, deixar de aproveitar a minha presença na tribuna para trazer á Casa na série de documentos com que estou illustrando a miseria dos dias presentes as palavras escriptas pelo órgão do arcebispo da capital parahybana, palavras que peço á Camara guarde em sua memoria como symbolo de uma attitude acima da parcialidade das facções e expressivas das dolorosas occorrencias á que estamos assistindo, reduzido como se acha o Congresso, sem voz e sem ouvidos, á situação de cumplice de toda a obra maldita que se está processando contra um governo legal (não apoiado).

Diz o artigo da *A Imprensa*, órgão official do arcebispo da Parahyba: "De caso pensado nos abstivemos de trazer á baila a questão de Princeza facto do dominio publico, que dispensa comentarios.

Ha mais de tres mezes, como se sabe, se iniciou a lucta entre irmãos, que tem causado morticínios e depredações. Custa a crér que haja um só brasileiro que ouse apoiar um levante como o de Princeza, contra a auctoridade legitimamente constituída. Os proceres da politica nacional, entre os quaes se acham homens de responsabilidade, já deveriam ter dado passos para fazer cessar de vez esse terrível flagello. Mas em politica de tudo se cuida, menos do bem commum. Cada qual trata dos seus interesses pessoais, do resto pouco se lhe dá. Entretanto, o caso de Princeza póde ainda ter consequencias desastrosas. Como não vér que essa sedição localizada num ponto de um Estado minuculo, se poderá espralar de um momento para todo o Brasil? Que falta para explodir a revolução?

É facto averiguado que o prestigio da auctoridade está em declínio entre nós. Os chefes de Estado apparecem despidos do halo de sua majestade, ludibriados em feias caricaturas pelos jornaes e revistas, para enxovalho de sua honra e do bom nome do paiz.

Emquanto isto se passa, os politicos se voltam uns contra os outros como lobos, segundo sentença o philosopho: "Homo homini lupus". Despreza-se a lei sagrada da fraternidade e prega-se ás escancaras o communismo, a revolta, a anarchia.

O Estado da Parahyba já não figura como Estado da Federação: tudo lhe falta, tudo lhe é negado.

Um bando de malfiteiros, tal qual na Russia dos Soviets, vae infestando o interior do Estado, com immenso damno da população. Claro está que essa situação não póde continuar. De outro modo, voltaremos á barbaria".

Estas palavras, srs. deputados, traduzem com fidelidade que não pede messas a nenhum historiador imparcial a situação do pequeno Estado, acoçado o seu presidente pelos adversarios politicos que antes eram seus companheiros e estimuladores, estes se não por actos positivos, ao menos pela criminosa omissão do Poder Federal.

Tenho em meu poder capsulas detonadas, com designação da data de 1930, sahidas da Fabrica de Cartuchos, e apanhadas entre os cangaceiros de Princeza. Tenho junto de mim notas falsificadas e distribuidas aos bandoleiros, que se batem contra o governo legal da Parahyba, notas essas com que se pagam serviços a favor da desordem material. Aqui está o "Journal de Princeza", órgão do ridiculo territorio emancipado pelo cangaceirismo official, jornal que transita pelos Correios da propria terra natal de v. exc., sr. presidente, quando "A União", órgão official da Parahyba, é prohibi-

O movimento de amparo á familia dos bravos defensores da Parahyba mortos no campo da lucta

Attinge a mais de 34:000\$000 a subscrição aberta por esta folha

Nesta redacção precisa-se falar com urgencia com o dr. Bulhões Pontes acérea da subscrição do Soldado Parahybano, aberta por esta folha.

Procedente de Escada (Pernambuco) recebeu o presidente João Pessoa o telegramma subsequente: "Escada, 15 — Comunicamos a v. exc. que promovemos subscrição pról Soldados Parahybanos resultado entregaremos ao "Diario da Manhã". — Jorge Lopes da Cruz, Raul Escorel de Araújo, João de Almeida Barros".

O sr. Antonio Borba, residente em Nazareth, no vizinho Estado de Pernambuco communicou ao chefe do governo haver promovido uma subscrição em pról do Soldado.

A contribuição de 115\$000 publicada por esta folha na sua edição de 13 do corrente, em beneficio do Soldado Parahybano, foi remetida pelos parahybanos e riograndenses do norte residentes em Lages, do vizinho Estado, e não de Lavras, como por engano sahiu.

A brilhante festa de ante-hontem no Theatro S. Rosa, em beneficio do Soldado Parahybano

(Conclusão da 3ª pagina)

do inverno naquellas regiões, e segue como vigia acompanhando a garbosa tropa que sente pisar num braseiro interminoso.

Está longe ainda a trincheira. É preciso alcançar-a antes do fechar da noite. Marcha accelerada. As sombras do crepusculo descem lentamente sobre as paragens adustas, envolvendo a alma do soldado nas sombras de saudades da familia e da terra querida. Sem perder o ritmo da passada resoluta, ergue o olhar para o céu azul de sua terra, busca o cruzeiro do norte... Fitando a constellação, descobre no tremeluzir das estrellas uma *fixa*, que lhe envia numa onda luminosa outra onda extraordinaria de coragem na saudação omnipotente: "Eu sou o Deus dos Exercitos".

Mais intrepido que nunca, tendo na consciencia o facho da fé civica, ateaudo intensamente as chammias,

da de circular nas repartições postaes da Republica!

O sr. Mauricio de Lacerda — O "Journal de Princeza" é até distribuido aqui na Camara...

O sr. João Neves — Pergunto eu, agora, repetindo a phrase do jornal do meu partido: "Onde vamos parar? Até onde pretendem chegar os dominadores da Republica?" Porventura, já alguém se esqueceu de que as pequeninas causas, por vezes, conduzem a grandes e desastrosos effectos?

De minha parte, eu vos assevero, srs. deputados, que o Partido Republicano do Rio Grande do Sul e o governo do meu Estado não perdem de vista a situação da Parahyba, como expressão das franquias indispensaveis ao regimen federativo.

Acompanhamos o sr. João Pessoa na sua resistencia heroica. O drama que, a estas horas, se desenrola no Nordeste brasileiro é daquelles que commoveriam a alma mais empedernida, menos a dos que fazem do sybaritismo a razão de sua permanencia nas posições officiaes.

Não posso comprehendere, não comprehenderei jámais que se haja sonegado a um governo legitimo o direito de importar armas e munições necessarias á manutenção da ordem material no seu Estado.

A estas horas, a Parahyba está sendo talada pelos grupos amotinados. A estas horas, Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte vão pagar, nos seus territorios, nas suas populações ordeiras, o crime de terem assistido impassiveis e immoveis, ao estilhaçamento do governo legal do pequenino Estado, cujo territorio confina com os delles.

Eu vos asseguro, srs. deputados, asseguro á Camara e ao Brasil, que o meu partido não se apartará jámais, nessa trilha dolorosa...

O sr. Ribeiro Junqueira — O mesmo farão os mineiros.

O sr. João Neves... — de uma formula crystalina — devoção ás idéas, fidelidade aos compromissos e solidariedade aos amigos. (Muito bem; muito bem. Palmas).

Quantia publicada.....	31:660\$800
Subscrição realizada no engenho "Pão-Brasil", (Santa Rita, deste Estado), propriedade do sr. João André de Souza	97\$500
Subscrição dos habitantes do Riacho, (suburbio desta capital)	56\$500
Subscrição da povoação de Alhandra do municipio desta capital	78\$400
José Cantalice Vianna	5\$000
Cinco sacerdotes pernambucanos, por intermedio do conego João de Deus	250\$000
Alvaro Henrique Correia	10\$000
Contribuição do municipio de Picuhy	1:309\$000
Meninas Maria das Neves e Maria das Mercês Rocha	10\$000
Jorge Martins Pereira	5\$000
Contribuição da Escola Normal	550\$000
Uma senhora de Santa Luzia do Sabugy	10\$000
Total	34:042\$200

ao contacto da fé christá, alcança a trincheira.

A fuzilaria inimiga estala. O soldado, avançando mais corajoso ainda, exclama: "Tive medo de ter medo, mas não tive medo". Suppóz esmorecer. Temeu curvar-se antes de lhe cortarem os pulsos, de lhe rasgarem as velas! Receiou a pusilanimidade. Assustou-se ao perpassar frio da idéa de renegar o seu dever, abandonando o posto que lhe competia como homem consciencioso, parahybano digno e brasileiro patriota.

Horas e horas de cerrado tiroteio. Um, dois e mais dias permanece o combate renhido. Balas certeiras attingem-no afinal. Tomba esvaído em sangue, Arquejando, procura num esforço derradeiro colocar a mão direita sobre o coração, como sendo o verdadeiro altar da patria, apertando as reliquias — uma, fac-simile da bandeira brasileira e a imagem do Christo Redemptor, formula, antes de collocar o ultimo rubi feito de seu sangue na coroa immarcescível do martyrio civico, o protesto de sua bravura e de sua bondade: "O homem mais parece com Deus quando perdôa". Semelhante morte é uma glorificação antecipada. Morreu cumprindo integralmente o seu dever e por isto o martyr do civismo ha de viver na lembrança do pranto desta patria em desespero e na memoria de seus conterraneos, de seus irmãos. Mas o soldado parahybano deixou a familia na penuria... A esposa que chora a perda irreparavel e os filhinhos que não comprehendem a desgraça infligida pelos anathemas de Deus e da sociedade. Essas creaturas precisam de tectos humildes, sim, mas propriamente seus. O contingente esperado hoje da generosidade dos conterraneos presentes a esta festividade, augmentará um pouco mais os recursos, para, em breve, dar-se ás familias do Soldado Parahybano um abrigo seguro, isento de tudo que a Lei impõe aos demais cidadãos. Se compete á Historia registrar o valor da phalange dos bravos da Felippé moderna, si está encarregada de cantar-lhe a gloria numa —sagração merecida, — a nós parahybanos, convencidos da justiça desta causa de defesa propria, que custou centenas de vidas, — cumpre levar melhormente o auxilio para a erecção dos templosinhos de felididades. Ali, a dôr physica receberá um alívio... e a dôr moral adormecerá embalada no regaço da Caridade.

E o publico ha de convir commigo, já suppondo construida essa linha de casas brancas, com os tectos erguidos para o alto, como azas brancas do amor, espalmadas, — esperando as caricias do sol, emisorio divino, emblema do Sol immorttal da justiça e da verdade."

BAILADO LIBERAL

Damos abaixo, a letra do BAILADO LIBERAL, cantado e dançado na festa em beneficio do Soldado Parahybano, realizada ante-hontem, no Santa Rosa, pelas senhoritas Teté Campello, Bernadette Franca e Eunice Falcão e que constituiu um dos numeros de maior successo do programma.

Estes versos foram escriptos pela talentosa senhorita Adamantina Neves.

Rio Grande do Sul

Venho ativo assim bailando, Sou forte, impavido guerreiro,

De minha gente hoje cantando, Hymno de gloria alvíscereiro! Junto a Parahyba forte! Hei de ficar até morrer... E Deus ajuda a nossa sorte, A Liberdade! ha de vencer!!!

Minas

Surjo! Vede Minas Geraes Grande, bonita e altaneira, De immensos e nobres ideaes Gloria da terra brasileira! A Parahyba irmanada Até o fim hei de ficar Cantando a doce ballada, Para o Brasil eu exaltar.

Parahyba

Vede! A Parahyba vóe Nas azas brancas do ideal Tendo no grande João Pessoa A humanidade Liberal! Sou pequenina, mas sou forte Hei de lutar até vencer Não temo a vida nem a morte Ser humilhada, antes morrer!!!

ADAMANTINA NEVES

Coroação da Rainha dos Empregados no Commercio de Campina Grande

Na cidade de Campina Grande realizou-se a cerimonia da coroação da Rainha dos Empregados no Commercio daquella localidade.

Convidado para assistir á solennidade, e impossibilitado de comparecer á mesma pessoalmente, o presidente João Pessoa fez-se representar pelo dr. Archimedes Souto, juiz de direito daquella comarca.

A proposito o chefe do governo recebeu desse magistrado o telegramma abaixo:

"Campina Grande, 15 — Estive presente representando v. exc. na festa da coroação da Rainha dos Empregados no Commercio. Cordiaes saudações — Archimedes Souto".

Numero avulso 200 réis